

PAPÓ ABERTO



USINA HIDRELÉTRICA
RISOLETA NEVES

Informativo mensal para a
comunidade de relacionamento
da UHE Risoleta Neves

Ano 3 | Nº 13
Dezembro de 2014



UHE Risoleta Neves celebra 10 anos de operação

Evento contou com a presença de convidados importantes que fizeram parte dessa história

3

Meio Ambiente



Conheça o trabalho de estabilização de encostas

2

No ritmo

4

Moradoras de Nova Soberbo participam de Oficina de Ritmos



8

Pegada Ecológica

Teste seus hábitos diários e veja se você está contribuindo com a preservação dos recursos naturais



EDITORIAL

Diálogo é a chave do negócio

Uma década de operação e geração de energia, contribuindo para o setor elétrico nacional, é motivo de orgulho para nós. Um dos nossos principais motivos de comemoração é o relacionamento que construímos com as comunidades envolvidas com a Usina. Os moradores de Nova Soberbo e da área rural de Sete Quedas e Marimondo são, junto conosco, protagonistas dessa história. Por isso, nosso empenho em marcar essa participação no evento de 10 anos, na exposição fotográfica e na revista especial.

Nosso desejo é que as comunidades, reassentadas ao longo da trajetória do empreendimento, se desenvolvam com qualidade a cada dia. Buscamos trabalhar sempre por uma convivência pautada pelo diálogo permanente e pelo encaminhamento conjunto de soluções. A Oficina de Ritmos, por exemplo, como mostra a matéria da página 6, foi uma proposta que partiu de duas integrantes da própria comunidade e, hoje, atende a mais de 20 moradores.

Com o apoio ao Ciclo de Palestras e encontros com representantes do poder público, contribuimos para disseminar informações relevantes. Acreditamos que, dessa forma, incentivamos o exercício da cidadania para uma sociedade com mais oportunidades para todos.

Assim continuaremos a gerar energia, prezando por um futuro com desenvolvimento integrado entre a Usina e as comunidades que nos relacionamos.

Boa leitura!

Igor Olandim, gerente geral



Curtas

INFORMAÇÃO PARA TODOS

No dia 13 de novembro, a representante do Sindicato Rural, Elisabete Botelho e o representante do INSS (Instituto Nacional de Seguro Social), Alfredo Leal, se reuniram com moradores de Nova Soberbo e das áreas rurais de Sete Quedas e Marimondo para tirarem dúvidas e darem informações sobre assuntos relacionados a contribuições e benefícios sindicais e previdenciários.

“Eu deixei de contribuir com o sindicato e não sabia como retomar. Consegui tirar todas as minhas dúvidas durante o encontro. Meu filho, Josiel, também vai começar a contribuir”, conta Luzia Denizete Santos Costa, moradora de Sete Quedas. Os participantes foram orientados, inclusive, sobre como comprovar o exercício da atividade rural.

A ação faz parte do Ciclo de Palestras promovido pela UHE Risoleta Neves, em parceria com diferentes setores públicos, desde agosto de 2014.

CIDADANIA EM PAUTA



O Cadastro Único é um sistema que reúne dados socioeconômicos das famílias de baixa renda do país, isto é, aquelas que possuem renda mensal de até três salários mínimos. O cadastramento permite que essas pessoas sejam beneficiadas com programas sociais do governo federal, como o Bolsa Família, Pronatec, o Minha Casa Minha Vida, dentre outros.

Para contribuir com a atualização desses cadastros e a inclusão de novas famílias, a Secretaria de Assistência Social de Santa Cruz do Escalvado, em parceria com a UHE Risoleta Neves, promoveu o dia de CadÚnico em Nova Soberbo, em 22 de novembro. Mais de 40 famílias foram atendidas com inclusão e renovação do cadastro. Agora, elas podem ser contempladas pelos programas, conforme a necessidade de cada uma.

“Mesmo que as pessoas não se encaixem no perfil do Bolsa Família, por exemplo, elas podem ter acesso a outros benefícios, como descontos nas contas de luz e água”, explica Ana Paula Polesca, Secretária de Assistência Social de Santa Cruz do Escalvado. O cadastramento também pode ser feito no Centro de Referência de Assistência Social (Cras) do município e deve ser atualizado a cada dois anos.

10 ANOS DE HISTÓRIAS

Convidados e empregados da Usina falam sobre a importância do empreendimento



DESTAQUE

10 anos de operação para celebrar

Moradores de comunidades vizinhas à Usina participaram da comemoração dos 10 anos do empreendimento

Há uma década, a UHE Risoleta Neves iniciou a operação e geração de energia. Desde então, desafios foram superados, parcerias foram construídas, muito diálogo foi realizado e, por isso, são vários os motivos para celebrar. No dia 20 de novembro, a comemoração do décimo aniversário da Usina contou com a participação dos moradores de comunidades próximas, empregados, terceiros e poder público. “Foi um momento para refletir sobre os avanços, conquistas e todo o trabalho realizado em parceria com entidades públicas e, principalmente, com nossos vizinhos”, comenta Igor Olandim, gerente geral da UHE. “A Usina cumpre sua função de gerar energia, trabalhando junto com os públicos de relacionamento para o desenvolvimento da comunidade”, complementa o coordenador ambiental da Usina, José Maria Carvalho.

Na ocasião, a exposição “10 Anos de Histórias” foi apresentada aos participantes. Por meio de imagens e depoimentos de moradores das comunidades reassentadas, a trajetória da Usina e da comunidade foi contada. Para marcar a data, foi lançada ainda a revista especial, que detalha a criação e o desenvolvimento do negócio e seus reflexos na região. “Esses 10 anos foram fundamentais para o crescimento da comunidade e para a melhoria de vida das famílias. Acredito que os atuais projetos sociais e econômicos vão permitir a continuidade desses avanços na geração de renda, cultura e lazer”, relata o morador de Sete Quedas, Domingos de Araújo Lima Neto.

Em média, 300 pessoas participaram do evento, entre moradores das comunidades, empregados e representantes do poder público, como os prefeitos

de Santa Cruz do Escalvado, Gilmar de Paula, e de Rio Doce, Silvério da Luz. O evento contou com a ilustre participação da Corporação Musical Santo Antônio, em parceria com o Grupo Madrigal e Doce Acorde do município de Rio Doce que apresentou o Hino Nacional e músicas regionais.



Moradores revivem suas histórias através da exposição fotográfica



EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Na pegada ecológica

Teste analisa cuidado com o meio ambiente

Você já parou para pensar que as atitudes que temos no dia a dia deixam marcas na natureza? Os seres humanos precisam utilizar recursos naturais para suas necessidades do cotidiano, o que gera consequências ao meio ambiente.

A Pegada Ecológica é um questionário, criado pela ONG internacional World Wide Fund for Nature (Fundo Mundial para a Natureza), que avalia como está o estilo de vida das pessoas em relação ao uso dos recursos naturais.

A UHE Risoleta Neves foi convidada para participar da “Semana de Educação para a Vida” nas escolas estaduais dos municípios de Santa Cruz do Escalvado e Rio Doce. Na oportunidade, a analista ambiental Sara Lazzuri apresentou conceitos sobre o meio ambiente e aplicou o teste nos alunos das Escolas. “Foi uma experiência interessante, em que os jovens puderam perceber seus comportamentos e atentarem-se para uma nova postura em relação ao meio ambiente”, conta Sara.

E você? Será que seus hábitos cooperam com o meio ambiente? Faça o teste e descubra suas próprias pegadas!

1. Ao fazer compras no supermercado:

- A) Compro tudo que tenho vontade, sem prestar atenção no preço, na marca ou na embalagem;
- B) Uso apenas o preço como critério de escolha;
- C) Presto atenção se os produtos de uma determinada marca são ligados a alguma empresa que não respeita o meio ambiente ou questões sociais;
- D) Procuo considerar preço e qualidade, além de escolher produtos que venham em embalagens recicláveis e que respeitem critérios ambientais e sociais.

2. Entre os alimentos que normalmente você consome, que quantidade é pré-preparada, embalada ou importada?

- A) Quase todos;
- B) Metade;
- C) Um quarto;
- D) Muito poucos. A maior parte dos alimentos que consumo não é pré-preparada, nem embalada, tem origem orgânica e é produzida na região onde vivo.

3. O que acontece com o lixo produzido na sua casa?

- A) Não me preocupo muito com o lixo;

- B) Tudo é colocado em sacos recolhidos pelo lixeiro, mas não faço a menor ideia para onde vai;
- C) O que é reciclável é separado;
- D) O lixo seco é direcionado à reciclagem e o lixo orgânico, encaminhado para a compostagem (transformação em adubo).

4. Que eletrodomésticos você utiliza (escolha a opção que mais se pareça com a situação de sua casa)?

- A) Geladeira, freezer, máquina de lavar roupa/tanquinho e forno de microondas;
- B) Geladeira e máquina de lavar roupa/tanquinho;
- C) Geladeira e forno de microondas;
- D) Geladeira.

5. Você considera, na sua escolha de compras de eletrodomésticos e lâmpadas, informações referentes à eficiência energética do produto (se ele consome menos energia).

- A) Não. Compro sempre as lâmpadas e os eletrodomésticos que estiverem mais baratos;
- B) Utilizo lâmpadas frias, mas não levo em consideração a eficiência energética de eletrodomésticos;

- C) Compro eletrodomésticos que consomem menos energia e utilizo lâmpadas incandescentes (amarelas);
 D) Sim. Só utilizo lâmpadas frias e compro os eletrodomésticos que consomem menos energia.

6. Você deixa luz, aparelhos de som, computadores ou televisão ligados quando não estão sendo utilizados?

- A) Sim. Deixo luzes acesas, computador e tv ligados, mesmo quando não estou no ambiente ou utilizando-os;
 B) Deixo a luz dos cômodos ligada quando sei que em alguns minutos vou voltar ao local;
 C) Deixo o computador ligado, mas desligo o monitor quando não estou utilizando;
 D) Não. Sempre desligo os aparelhos e lâmpadas quando não estou utilizando, ou deixo o computador em estado de hibernação (*stand by*).

7. Quantas vezes por semana, em média, você liga o ar condicionado em casa ou no trabalho?

- A) Praticamente todos os dias;
 B) Entre três e quatro vezes;
 C) Entre uma e duas vezes por semana;
 D) Não tenho ar condicionado.

8. Quanto tempo você leva, em média, tomando banho diariamente?

- A) Mais de 20 minutos;
 B) Entre 10 e 20 minutos;
 C) Entre 5 e 10 minutos;
 D) Menos de 5 minutos.

9. Quando você escova os dentes:

- A) A torneira permanece aberta o tempo todo;
 D) A torneira é aberta apenas para molhar a escova e na hora de enxaguar a boca.

10. Quantos habitantes moram em sua cidade?

- A) Acima de 500 mil pessoas;
 B) De 100 mil a 500 mil pessoas;

Agora, some os resultados:

Questão 1	Questão 2	Questão 3	Questão 4	Questão 5
a = 4	a = 4	a = 4	a = 4	a = 4
b = 3	b = 3	b = 3	b = 3	b = 3
c = 2	c = 2	c = 2	c = 2	c = 2
d = 1	d = 1	d = 1	d = 1	d = 1
Questão 6	Questão 7	Questão 8	Questão 9	Questão 10
a = 4	a = 4	a = 4	a = 4	a = 8
b = 3	b = 3	b = 3	-	b = 6
c = 2	c = 2	c = 2	-	c = 4
d = 1	d = 1	d = 1	d = 1	d = 2
Questão 11	Questão 12	Questão 13	Questão 14	Questão 15
a = 8	a = 8	a = 8	a = 8	a = 12
b = 6	b = 6	b = 6	b = 6	b = 9
c = 4	c = 4	c = 4	c = 4	c = 6
d = 2	d = 2	d = 2	d = 2	d = 3

até 23 - Se a sua pegada ecológica ficou nesta faixa, parabéns! Seu estilo vida leva em conta a saúde do planeta! Você sabe equilibrar o uso dos recursos com sabedoria. Que tal mobilizar mais pessoas e partilhar sua experiência? Você pode ajudar outras pessoas a encontrar um padrão mais justo e sustentável também!

- C) De 20 mil a 100 mil pessoas;
 D) Menos de 20 mil pessoas.

11. Quantas pessoas vivem na sua casa ou apartamento?

- A) 1 pessoa;
 B) 2 pessoas;
 C) 3 pessoas;
 D) 4 pessoas ou mais.

12. Qual é a área da sua casa/apartamento?

- A) 170 metros quadrados ou mais;
 B) De 100 a 170 metros quadrados (3 quartos);
 C) De 50 a 100 metros quadrados (2 quartos);
 D) 50 metros quadrados ou menos (1 quarto).

13. Com que frequência você consome produtos de origem animal (carne, peixe, ovos, laticínios)?

- A) Como carne todos os dias;
 B) Como carne uma ou duas vezes por semana;
 C) Como carne raramente, mas ovos/laticínios quase todos os dias;
 D) Nunca (vegetariano).

14. Qual o tipo de transporte que você mais utiliza?

- A) Carro é meu único meio de transporte e, na maioria das vezes, ando sozinho;
 B) Tenho carro, mas procuro fazer a pé os percursos mais curtos e privilegio o uso de transporte coletivo sempre que possível;
 C) Não tenho carro e uso transporte coletivo;
 D) Não tenho carro, uso transporte coletivo quando necessário, mas ando muito a pé ou de bicicleta.

15. Por ano, quantas horas você gasta andando de avião?

- A) Acima de 50 horas;
 B) 25 horas;
 C) 10 horas;
 D) Nunca ando de avião.

de 24 a 44 - Sua pegada está um pouco acima da capacidade do planeta. Vale a pena reavaliar algumas opções do seu cotidiano. Algumas mudanças e ajustes podem levá-lo a um estilo de vida mais sustentável, que traga menos impactos à Natureza. Se você se juntar a outras pessoas pode ser mais fácil!

de 45 à 66 - Se todos no planeta tivessem um estilo de vida como o seu, seriam necessárias três Terras. Neste ritmo o planeta não vai aguentar! Que tal fazer uma reavaliação dos seus hábitos cotidianos hoje mesmo? Dê uma olhada nas sugestões de como diminuir sua pegada e mobilizar mais pessoas!

de 67 à 88 - Alerta total! Sua pegada está entre os padrões mais insustentáveis do mundo! É urgente reavaliar seu jeito de viver. Seu padrão de consumo e hábitos de vida estão causando danos à vida na Terra e ameaçando o futuro. Mas não desanime, nunca é tarde para começar a mudar.

COMUNIDADE



Um passo em cada ritmo

Moradores de Nova Soberbo dançam conforme a música na Oficina de Ritmos



Só Ritmos faz apresentação para a comunidade de Nova Soberbo

Ainda faltam algumas semanas para o carnaval de 2015, mas já tem gente se preparando para a folia. “Não perco uma aula de dança, principalmente as de axé, que são as que mais gosto”, conta a moradora de Nova Soberbo, Gisele Bicalho. A preparação acontece na Oficina de Ritmos ministrada por um educador físico na Escola Municipal José Gomes de Souza, no próprio distrito.

Desde o dia 15 de outubro, duas vezes por semana, jovens e adultos da região se reúnem ao som de ritmos latinos. Forró, *zouk*, samba, lambada, *funk* e axé animam as segundas e

quartas-feiras dos 20 participantes, das 19h às 20h.

A iniciativa é apoiada pela UHE Risoleta Neves, atendendo à demanda de uma moradora Graziela Lacerda, de 17 anos. “O professor dava essa oficina em Rio Doce. Um dia, Gisele e eu fomos conhecer a aula e sugerimos que o pessoal da Usina trouxesse essa atividade para cá”, conta.

“Foi uma demanda muito pertinente. A Oficina de Ritmos aborda a cultura latino-americana com atividades dinâmicas que contribuem inclusive para o desenvolvimento do corpo e da men-

te”, explica Cristiane Vilela, analista social da Usina. “O sucesso foi tamanho que as participantes não querem fazer intervalo nem na época de fim de ano”, brinca.

Só Ritmos

Esse foi o nome que as meninas da oficina escolheram para o grupo de participantes. O nome faz referência tanto à atividade da dança quanto ao distrito de Nova Soberbo.

MEIO AMBIENTE



Proteção do solo

UHE desenvolve atividades de recomposição de encostas

As margens de estradas ou rios formadas por relevos inclinados (morros, por exemplo) são chamadas de encostas ou vertentes. Quando a cobertura vegetal dessas encostas é retirada, o solo fica frágil e sujeito a deslizamentos de terra. Para evitar a queda de barrancos no reservatório da Usina e sobre as estradas que o margeiam, a UHE Risoleta Neves faz um trabalho de recomposição do terreno e proteção vegetal em pontos críticos. Desde o início do empreendimento são identificados pontos erosivos - os possíveis locais de deslocamento do solo - para que o problema seja enfrentado.

“Há diversas maneiras de fixar o solo. Dependendo da demanda, fazemos a aplicação de mantas vegetais, o plantio de gramíneas e espécies nativas ou até mesmo a disposição de rochas nas encostas”, esclarece o coordenador ambiental José Maria Carvalho. Quando a opção é a cobertura vegetal feita de capim trançado, a equipe responsável semeia a área com plantas leguminosas, espécies que fixam o nitrogênio do ar no solo, tornando-o propício para o crescimento da vegetação natural. “Os deslizamentos em estradas, além de interromperem o tráfego de veículos, apresentam transtornos para os usuários. No caso de encostas próximas aos rios ou reservatórios, a terra deslocada causa assoreamento, afeta a qualidade da água e agride a fauna aquática”, explica José Maria. A cada ano, cerca de cem pontos erosivos são tratados na região.



Solo desprotegido pode deslizar e causar assoreamento do rio



NOSSO COMPROMISSO

Finalização das obras



Serviços de reparação foram aprovados pelo Ministério Público

As obras previstas no acordo com o Ministério Público de Minas Gerais já foram entregues a seus moradores. Foram 67 casas reparadas desde o início de setembro pela UHE Risoleta Neves.

Um perito, indicado pelo próprio Ministério Público, fez vistorias às obras realizadas. Embora o profissional tenha verificado a conclusão de todos os itens acordados, o perito identificou novas demandas de reformas. Cerca de 15 residências ainda devem passar por outros reparos até o fim de dezembro. "Os reparos construtivos foram atestados pelo Ministério Público, indicando que o serviço já executado foi de qualidade, o que representa nosso comprometimento com a comunidade. Pretendemos manter esse nível de trabalho até a etapa final das reformas", garante Igor Olandim, gerente Geral da Usina.

PAPO ABERTO

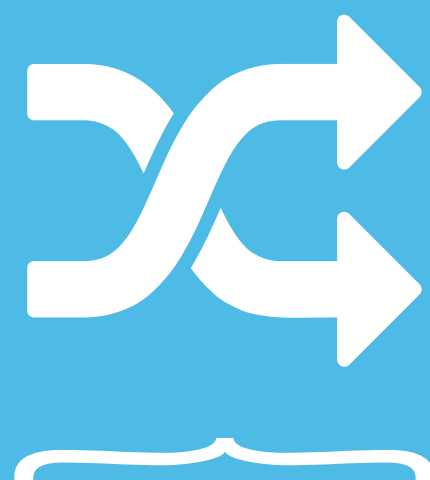
Publicação da UHE Risoleta Neves
Av. Caetano Marinho, 216, Centro, Ponte Nova - MG
e-mail: contato@candongga.com.br
www.candongga.com.br

EXPEDIENTE

Coordenação Geral: Frederick Nunes, Igor Olandim e Tatiane Procópio • Produção Editorial: BH Press Comunicação • Projeto gráfico: Rede Comunicação de Resultado • Diagramação e edição de arte: BH Press Comunicação • Impressão: Gráfica Rede / Tiragem: 400 exemplares • Fotos: UHE Risoleta Neves e colaboradores

Repasse financeiro

Outra ação prevista no Acordo com Ministério Público foi o repasse à COOPSOBERBO. A cooperativa recebeu R\$ 40 mil relativo ao mês de novembro.



Repasse à Coopsoberbo

R\$ 40 mil
pelo mês de
novembro